

**PEPG em FONOAUDIOLOGIA**  
**EMENTAS – DISCIPLINAS 1 2011**

Cód. 2148	Disciplina <b>A CONSTITUIÇÃO DA FUNÇÃO TERAPÊUTICA NA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA</b>
Professor: <b>Suzana Magalhães Maia</b>	
Créditos: <b>03</b>	Carga Horária: <b>225</b>
Nível: Mestrado/Doutorado	

**Ementa:**

A disciplina analisa a constituição da função terapêutica através do deslocamento de um lugar onde o fonoaudiólogo lidava com a recuperação da função alterada, para um olhar dirigido à pessoa que é atendida. Isto significa a construção de uma relação que valoriza o encontro com o outro, reconhece suas necessidades, possibilitando uma relação de confiabilidade, na qual o fonoaudiólogo potencializa o uso de suas técnicas. O construto teórico de D. W. Winnicott fundamenta esta visão.

**Bibliografia básica:**

DI MATTEO, G. A função terapêutica no atendimento fonoaudiológico: um estudo de caso.

Dissertação de mestrado, PEPG em Fonoaudiologia, PUC-SP, 2001.

SAFRA, G. A face estética do self. São Paulo, Unimarco, 2000.

WINNICOTT, D. W. Explorações psicanalíticas. Artes Médicas, Porto Alegre, 1994.

\_\_\_\_\_ Da pediatria à psicanálise. (prefácio de Masud Khan) Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1988.

\_\_\_\_\_ O brincar e a realidade. Rio de Janeiro, Imago, 1975.

\_\_\_\_\_ O ambiente e os processos de maturação. Porto Alegre, artes Médicas, 1982.

Cód. 920	Disciplina: <b>Eletroneurofisiologia da audição: fundamentos e aplicações clínicas</b>
Professor: <b>Orozimbo Alves Costa Filho</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	

**Ementa:**

O objetivo desta disciplina é aprofundar os conhecimentos sobre eletroneurofisiologia da audição, para aplicação na clínica fonoaudiológica. Serão estudadas as vias auditivas, as emissões otoacústicas espontâneas, transientes, produto de distorção, potencial evocado auditivo do tronco cerebral, latência média e tardia. Serão enfatizados os aspectos que se referem à aplicação clínica desses procedimentos por meio de estudos de casos de pacientes deficientes auditivos.

**Bibliografia básica:**

BERLIN, CI, The efferent auditory system: basic science and clinical applications, Singular Publishing Group, San Diego, 1999.

DURRANT JD, LOVRINIC JH, Bases of hearing science, Williams & Wilkins, Baltimore, 1995.

HALL JW, III, Handbook of Otoacoustic Emissions, Singular & Thomson Learning, San Diego, 2000.

HOOD, L.J., Clinical Applications of the Auditory Brainstem Response, Singular Publishing Group, Inc., San Diego, 1998.

ROBINETTE, M.S., & GLATKE, T.J., (Ed.), Otoacoustic Emissions: Clinical Applications, Thieme, New York, 1997.

**Bibliografia complementar:**

FICHINO, S.N., MEYER, E. & LEWIS, D.R., Acompanhamento audiológico de crianças com indicadores de perdas auditivas. São Paulo, Revista Distúrbios da Comunicação, Vol 11, Nº 2, 313-333, 2000.

SININGER Y, STARR A; Auditory Neuropathy – A new perspective on Hearing Disorders, Singular & Thomson Learning, San Diego, 2001.

Cód. 1300	<b>Disciplina: Práticas Clínicas em Fonoaudiologia Análise Clínica</b>
<b>Professor: Maria Claudia Cunha</b>	
Créditos: 03	<b>Carga Horária: 225</b>
Nível: Mestrado	

### **Ementa:**

Esta disciplina visa capacitar o aluno a discernir entre as várias técnicas utilizadas na prática fonoaudiológica e suas relações de filiação e congruência teóricas interdisciplinares, propiciando discussões críticas tanto a respeito da diversidade, quanto a critérios de eficácia do método clínico terapêutico fonoaudiológico.

### **Bibliografia Básica:**

BEFFI-LOPES, D. & FERREIRA, L. P. & LIMONGE, S. (Orgs.) Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo, Roca, 2004.

BIRKMAN, M., CUNHA, M.C. Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo pesquisador. *Revista Distúrbios da Comunicação*, v 17, nº 3, São Paulo, Educ, 2005.

CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. São Paulo, Plexus, 1997.

CUNHA, M.C. O setting fonoaudiológico: a que será (e não será) que se destina? *Revista Distúrbios da Comunicação*. v 13, nº 2, São Paulo, Educ 2002.

FREUD, S. (1914) Recordar, repetir e elaborar, ESB, V. XII, RJ, Imago, 1980.

NASIO, J.-D Que é um caso? In: Nasio, J.-D (org.) *Os grandes casos de Psicose*, RJ, Jorge Zahar, 2001.

PALLADINO, Ruth Ramalho Ruivo; CUNHA, Maria Claudia; SOUZA, L. A. P. Problemas de linguagem e alimentares em crianças: co-ocorrências ou coincidências? *Pró-Fono*, v. 19, p. 205-214, 2007.

*Revista Distúrbios da Comunicação*. VI. 12, nº 1, São Paulo, Educ, 2000.

SOUZA, L. A. P. Linguagem e corpo In: Tratado de Fonoaudiologia. 1 ed.São Paulo : Roca, 2004, v.1, p. 892-899.

Cód. 1305	Disciplina: Estudos Epistemológicos e Metodológicos da Pesquisa
Professor: Luiz Augusto de Paula Souza	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado	

### **Ementa:**

Conhecer e discutir as principais concepções que fundamentam o conhecimento científico – positivismo, fenomenologia e dialética histórica - e os diferentes métodos e técnicas de pesquisa deles decorrentes.

### **Bibliografia Básica:**

ANDERY, M.A. P, et. al. Para Compreender a Ciência: Uma Perspectiva Histórica, Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, São Paulo, EDUC, 2001.

CUNHA, M.C., FRIEDMAN, S., COSTA, H.O., SANTOS T.M.M.dos, SPINELLI, M.,FREIRE, R.M. “Fonoaudiologia como Lugar na Ciência”, em Fonoaudiologia Seminários de Debates, FREIRE, R.M. (org.) , São Paulo, Roca, Série Interfaces, 3: 1-23, 2000.

CUNHA, M.C. “Desesquecimentos: sobre a Escolha do Material Clínico na Pesquisa Fonoaudiológica” em Distúrbios da Comunicação, São Paulo, EDUC, 12 (1): 91-99, dez., 2000.

DUARTE, Marcos. Uma visão sobre formas de pesquisa. Disponível em:  
<<http://lob.incubadora.fapesp.br/portal/t/metodologia/pesquisa.pdf>>.

GIL, A.C. Métodos e Técnicas em Pesquisa Social, São Paulo, Atlas, 2006.

KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas, São Paulo, Ed. Perspectiva, 2009.

MAIA, S.M., CARNICELLI, M., RUBINO, R., PUPO, A.C., PAULA SOUZA, L.A.,

TRENCH, M.C.B., FREIRE, M.R. “A questão do objeto em Fonoaudiologia” em Fonoaudiologia Seminários de Debates, FREIRE, R.M. (org.) , São Paulo, Roca, Série Interfaces, 3: 25-41, 2000.

PAULA SOUZA, L.A., SANTOS T.M.M. dos, CUNHA, M.C., SPINELLI, M., LEWIS, D.R., FREIRE, M.R., “Método em Fonoaudiologia: Princípios e Técnicas, em Fonoaudiologia Seminários de Debates, FREIRE, R.M. (org.) , São Paulo, Roca, Série Interfaces, 3: 93-121, 2000.

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico, 22ª edição, São Paulo, Corte, 2002.

SPINK, M. J. P. Caminando sobre huevos: una reflexión constructora sobre la investigación. Athenea Digital, Barcelona, v. 9, n. 1, p. 168-183, 2006.

TURATO, E.R. Métodos Qualitativos e Quantitativos na Área da Saúde: Definições, Diferenças e seu Objetivos de Pesquisa, Revista Saúde Pública, 39(3):507-14, 2005.

TRIVIÑOS, A.N. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais, São Paulo, Atlas, 1995.

[http://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A9todo\\_cient%C3%ADfico](http://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A9todo_cient%C3%ADfico)

Cód. 0000	<b>Seminário de Debates: Delineamento de Pesquisa e Bioestatística</b>
<b>Professor: Beatriz Cavalcanti de A. Caiuby Novaes</b>	
Créditos: 03	<b>Carga Horária: 225</b>
Nível: Mestrado/Doutorado	

**Ementa:**

O objetivo da disciplina é, a partir de fundamentos filosóficos e lógicos do pensamento científico, integrar aspectos do delineamento de pesquisa com conceitos e técnicas estatísticas através de exemplos clínicos. A partir do objetivo da investigação e do nível e da possibilidade de controle sobre as variáveis envolvidas serão descritos delineamentos experimentais e descritivos. Cálculos de testes estatísticos serão apresentados passo a passo visando estabelecer relações entre a escolha da estatística e o objetivo da pesquisa.

**Bibliografia Básica:**

CALLEGARI-JACQUES, S M. Bioestatística: Princípios e aplicações, Porto Alegre: Artmed, 2003, 264p.

FLETCHER, RH; FLETCHER SW; WAGNER EH, Epidemiologia Clínica: elementos essenciais, Porto Alegre: Artmed, 2006, 4ª Ed, 288p.

HULLEY, SB; CUMMUINGS,SR; BROWNER, WS; GRADY, DG; NEWMAN, TB, Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica, Porto Alegre: ArtMed, 2008, 384p.

MAXWELL, DL; SATAKE, E Research and Statistical Methods in Communication Sciences and Disorders, Baltimore: Williams & Wilkins, 1997, 333p.

PERERA & COL, Ferramentas Estatísticas no contexto clínico, Porto Alegre: ArtMed, 2010, 120p

Cód. 0081	Disciplina: <b>Seminário de Dissertação II – Turma A</b>
Professor: <b>Leslie Piccolotto Ferreira</b>	
Créditos: 03	<b>Carga Horária: 225</b>
Nível: Mestrado	

**Ementa:**

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, vinculada a todas as Linhas de Pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. Disciplina obrigatória, aprofunda os conhecimentos nos diferentes métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, iniciados na disciplina Seminário de Dissertação I.

**Bibliografia Básica:**

BERQUÓ, ES, et. al., Bioestatística, Ed. Pedagógica e Universitária Ltda., São Paulo, 1a. edição revisada, 1981.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, Biblioteca/CIR, São Paulo, 1998.

DORIA FILHO, U, Introdução à bioestatística – Para simples mortais, Ed. Negócio, São Paulo, 1999.

GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo

International Committee of Medical Journal Editors. Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals. Ann Intern Med, 126:36 – 47, 1997.

ISKANDAR, JI, Normas da ABNT – Comentadas para trabalhos científicos, 2a. edição, Ed. Juruá, Curitiba, 2003.

LAVILLE, C & DIONNE, J, A construção do saber – Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

MACHADO, AR, et al., Planejar gêneros acadêmicos, Ed. Parábola, São Paulo, 2005.

MINAYO, MCS, (org.), Pesquisa social – Teoria, método e criatividade, Ed. Vozes, Petrópolis, 1994

PEREIRA, JCR. Análise de dados qualitativos – Estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais, Edusp, 2a. ed, São Paulo, 1999.

PEREIRA, JCR, Análise de dados qualitativos – Estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais, Edusp, São Paulo, 1999.

PERROTA, C, Um texto para chamar de seu – Preliminares sobre a produção do texto acadêmico, Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2004.

SEVERINO, AJ. Metodologia do trabalho científico. 23<sup>a</sup> ed. São Paulo, Cortez Ed. 2007.

SPECTOR, N, Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos, 2a. edição, Ed. Guanabara/Koogan, Rio de Janeiro, 2002.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa, Ed. Vozes, São Paulo, 2003.

Cód. 1304	Disciplina: <b>Seminário de Dissertação I – Turma A</b>
Professor: <b>Dóris Ruth Lewis</b>	
Créditos: 03	<b>Carga Horária: 225</b>
Nível: Mestrado	

### **Ementa:**

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, que, pelo tema que aborda, está vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina é obrigatória e subsidia o aluno na elaboração do projeto de pesquisa, particularmente nas questões metodológicas. Ela aborda as normas da ABNT, as recomendações do grupo de Vancouver para a redação do projeto e dissertação e sobre as partes que os compõem. A escrita científica e acadêmica também é conteúdo desta disciplina. São discutidos os projetos de pesquisa em construção.

### **Bibliografia Básica:**

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, Biblioteca/CIR, São Paulo, 1998.

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. A produção literária do fonoaudiólogo brasileiro. *Pró-Fono R. Atual. Cient.*. Carapicuíba, 1994.

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. *Pró-Fono R. Atual. Cient.* Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. *R. Dist. Comum.* São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996 (já existe nova edição, mas está igual a esta)

ISKANDAR, JI, Normas da ABNT – Comentadas para trabalhos científicos, 2a. edição, Ed. Juruá, Curitiba, 2003.

LAVILLE,C & DIONNE,J, A construção do saber – Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

PEREIRA, JCR, Análise de dados qualitativos – Estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais, Edusp, São Paulo, 1999.

PERROTA, C, Um texto para chamar de seu – Preliminares sobre a produção do texto acadêmico, Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2004.

Cód. 1304	Disciplina: <b>Seminário de Dissertação I – Turma B</b>
Professor: <b>Maria Claudia Cunha</b>	
Créditos: 03	<b>Carga Horária: 225</b>
Nível: Mestrado	

### **Ementa:**

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, que, pelo tema que aborda, está vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina é obrigatória e subsidia o aluno na elaboração do projeto de pesquisa, particularmente nas questões metodológicas. Ela aborda as normas da ABNT, as recomendações do grupo de Vancouver para a redação do projeto e dissertação e sobre as partes que os compõem. A escrita científica e acadêmica também é conteúdo desta disciplina. São discutidos os projetos de pesquisa em construção.

### **Bibliografia Básica:**

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, Biblioteca/CIR, São Paulo, 1998.

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. A produção literária do fonoaudiólogo brasileiro. *Pró-Fono R. Atual. Cient.*. Carapicuíba, 1994.

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. *Pró-Fono R. Atual. Cient.* Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. *R. Dist. Comum.* São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996 (já existe nova edição, mas está igual a esta)

ISKANDAR, JI, Normas da ABNT – Comentadas para trabalhos científicos, 2a. edição, Ed. Juruá, Curitiba, 2003.

LAVILLE,C & DIONNE,J, A construção do saber – Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

PEREIRA, JCR, Análise de dados qualitativos – Estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais, Edusp, São Paulo, 1999.

PERROTA, C, Um texto para chamar de seu – Preliminares sobre a produção do texto acadêmico, Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2004.

Cód. 2822	Disciplina: <b>Investigando as políticas públicas para pessoas portadoras de deficiência</b>
Professor: Maria Cecília Bevilacqua	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	

**Ementa:**

O objetivo dessa disciplina é discutir as políticas públicas brasileiras voltadas para a pessoa deficiente, ou seja: os processos de prevenção, identificação e diagnóstico associados às demandas terapêuticas, particularmente no campo fonoaudiológico.

Tal análise será referenciada pelos pressupostos que fundamentam as ações do Sistema Único de Saúde (SUS) e pela análise da legislação vigente ao nível da saúde, da previdência e das garantias de trabalho.

**Bibliografia básica:**

Fontes da internet dos Ministérios da Saúde, Previdência e do Trabalho (portarias e legislação) .

FORUM DE DEBATES AUDIÇÃO E CRIANÇA, Pró-Fono, Vol. 7, N.2, 1995

PARVING, A; The need for universal neonatal hearing screening – some aspects of epidemiology and identification, Acta Paediatr Suppl, Dec; 88(432): 69-72, 1999.

**Bibliografia complementar:**

Periódicos da área de Saúde Coletiva e outras publicações recentes associadas ao tema

Cód. 1298	Disciplina: <b>Aspectos Bio-Psíquicos da Linguagem</b>
Professor: Teresa Maria Momensohn dos Santos	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado	

### **Ementa:**

Esta disciplina estuda as relações entre cérebro e audição, linguagem, fala e cognição. Visa fundamentar investigações de alunos que se baseiam na premissa de que a comunicação é uma atividade mental, uma função cerebral, que não pode ser vista como um fenômeno unitário, mas como uma resposta multi sensorial integrada às emoções, e à cognição.

### **Conteúdos**

1. Organização estrutural e funcional do sistema nervoso central: audição, linguagem e fala
2. Desenvolvimento, envelhecimento e plasticidade do sistema nervoso central
3. Cognição e emoção
4. Processamento central da linguagem
5. Processamento central da fala
6. Processamento auditivo central
7. Processamento auditivo da linguagem oral

### **Bibliografia Básica:**

1. Lent, R. Cem Bilhões de Neurônios – Conceitos Fundamentais da Neurociência. Rio de Janeiro, Atheneu, 2001
2. Bear, MF, Connors, BW, Paradiso MA. Neurociências (3ª edição) Artmed editora, 2008
3. Kolb, B.; Whishaw, I.Q. Neurociência do Comportamento. ED. Manole. 2002
4. Luria, A. R *Fundamentos de neuropsicologia*. São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo. 1981
5. Bellis TJ. Assessment and management of central auditory processing disorders in the educational setting from science to practice. 2nd ed. New York: Delmar Learning; 2003.
6. Momensohn-Santos, T.M; Barreiro-Branco, FCA. Avaliação do processamento auditivo. In: Ferreira LP, Befi-Lopes DM, Limongi SCO, org. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 2004.
7. Momensohn-Santos, T.M; Barreiro-Branco, FCA. Avaliação do processamento auditivo. Fernandes, F.D. M., Mendes, B.C.A., Navas, A.L.; Pereira G. P. Tratado de Fonoaudiologia - Segunda Edição. SP. Ed. Rocca, 2004
8. McAdams, S ; Bigand, E Thinking in sound – The cognitive psychology of human audition. Oxford University Press, Oxford 1993  
Bhatnagar, SC; Andy, OJ Neurociencia para el estudio de las alteraciones de la comunicación. Barcelona, Masson, 1997

Cód. 0095	<b>Disciplina: O adulto idoso e a amplificação</b>
<b>Professor: Ana Claudia Fiorini</b>	
Créditos: 03	<b>Carga Horária: 225</b>
Nível: Mestrado/Doutorado	

**Ementa:**

Atualizar os conhecimentos sobre a importância do uso da amplificação sonora em um programa de reabilitação audiológica voltado para o deficiente auditivo adulto/idoso é o objetivo desta disciplina que abordará em seu conteúdo: a psicologia do deficiente auditivo e o uso do AAS: a arte de adaptá-lo; os fatores que determinam a necessidade da amplificação; a adaptação e o processo de orientação ao usuário; sistemas auxiliares de audição; a tecnologia digital e as reações à amplificação; avaliação do benefício e satisfação com o uso do aparelho por meio de questionários, além de focar um programa de reabilitação global que auxilie o indivíduo adulto/idoso portador de deficiência auditiva, bem como seus familiares a lidarem com o problema.

**Bibliografia básica:**

ALMEIDA, K. IORIO, M.C.M. Próteses Auditivas: Fundamentos Teóricos e Aplicações Clínicas. 2ª Ed. São Paulo, Editora Lovise, 2003.

ASSAYAG, FHM. Avaliação subjetiva do benefício e dos efeitos proporcionados pelo uso da amplificação em indivíduos idosos. Dissertação de Mestrado - PUCSP – 2003.

CAMPOS CAH, RUSSO ICP, ALMEIDA K, CAMPOS CAC. (Re) Habilitação da perda auditiva com uso de prótese. In: Lopes AC. (ed.) Tratado de Clínica Médica. 2ª Ed. Edição especial em 3 CD-Rom. Vol. III Seção 26 - Otorrinolaringologia, Cap. 551 Páginas: 5132 - 5135 São Paulo: Roca, 2009.

COSTA, KCF. O sentido da deficiência auditiva e uso de aparelhos de amplificação sonora para idosos. Dissertação de Mestrado – PUCSP, 2006.

FARIAS RB, RUSSO ICP. Saúde auditiva: estudo do grau de satisfação de usuários de aparelho de amplificação sonora Revista da SBFa, 15 (1): 26-31, 2010.

GIL, D. Treinamento auditivo formal em adultos com deficiência auditiva. Tese de Doutorado, UNIFESP, 2006.

LUTFI, A. Deficiência auditiva em indivíduos idosos: relatos orais sobre a satisfação proporcionada pelo uso do Aparelho de Amplificação Sonora. Dissertação de Mestrado, PUCSP, 2006.

MARQUES, ACO; KOZLOWSKI, L.; MARQUES, JM. Reabilitação auditiva no idoso. Rev. Bras. Otorrinolaringol.; 70 (6): 806-12. 2004.

MEGALE, R. L. Treinamento auditivo: avaliação do benefício em idosos usuários de próteses auditivas. Dissertação de Mestrado- FMUSP, 2006.

PEIXOTO, MHPC. Benefício da prótese auditiva digital em idosos. Dissertação de Mestrado Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

RUSSO ICP. *Rehabilitación fonoaudiológica para adultos mayores en Brasil*. (Bogotá) *Audiol. Hoy*, 2009 vol. 6 (1): 5-9. ISSN 1657-723X

SOUSA MGC, RUSSO ICP. Audição e percepção auditiva em idosos. *Rev da SBFa*, vol.14 (2): 241 -246, 2009. ISSN 1516-8034.

RUSSO ICP. Intervenção audiológica no idoso. In: Fernandes FDM, Mendes BCA, Navas ALPGP (org.) *Tratado de Fonoaudiologia*. 2ª ed. Cap. 20: 193-201, 2009. São Paulo: Roca.

Cód. 2071	Disciplina: <b>Avanços nos Procedimentos de Avaliação da Fisiologia da Voz</b>
Professor: Marta Assumpção de Andrada e Silva	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	

**Ementa:**

A disciplina tem por objetivo apresentar a história e desenvolvimento da fisiologia em Laringologia, assim como aspectos anatômicos e fisiológicos do aparelho deglútofonador, considerando as técnicas de diagnóstico nas alterações da voz (o exame físico, a nasofibroscopia) e a avaliação fonoaudiológica.

**Bibliografia Básica:**

COSTA, H. O. & Andrada e Silva, M. Voz cantada. Ed Lovise, São Paulo, 1998

FORD, C; Bless, D. Assesment and surgical management of the voice disorders. Raven Press, 1991.

GAUFFIN, J. Vocal fold physiology. Singular, San Diego, 1991

HIRANO M. Videostroboscopic examination of the larynx. Singular, San Diego, 1993.

SATALOFF, R. The art of the professional voice care. Raven Press, 1991

TITZE, I. Vocal fold physiology, Singular, San Diego, 1993.

Cód. 1063	<b>Disciplina: Processos Patológicos da Linguagem: Aquisição e Perda da Linguagem</b>
<b>Professor: Regina Maria Ayres de Camargo Freire</b>	
Créditos: 03	<b>Carga Horária: 225</b>
Nível: Mestrado	

**Ementa:**

Esta disciplina tem por objetivo incluir o aluno no exercício da reflexão sistemática sobre a ciência, dando substância para o discernimento crítico em relação às questões epistemológicas de um campo particular de questões. Irá focar os vários objetos que a Fonoaudiologia pode tomar e suas consequências para a teorização daí decorrente. Ao isolar a linguagem como um dos objetos, percorrerá as várias concepções de linguagem que norteiam as diferentes propostas de aquisição e, a partir da idéia de autonomia da linguagem, discutirá a patologia de linguagem como funcionamento peculiar do simbólico.

**Bibliografia Básica:**

CUNHA, M.C. – Deslizamentos e Deslizes do Campo Fonoaudiológico em Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. Ed.Plexus. 1997

DE LEMOS, C.T.G - Das vicissitudes da fala da criança e sua investigação" , em Cadernos de Estudos Lingüísticos, nº 42, 2002.

FREIRE, R.M. A fundação da clínica fonoaudiológica. Texto inédito apresentado no 9º. Congresso da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Guarapari, E.S. 2001

----- A questão do objeto da Fonoaudiologia. Texto inédito apresentado no II Seminário Introductório promovido pela Faculdade de Fonoaudiologia da PUC-SP. 1996

FRIEDMAN, S. Gagueira - Uma Visão Dialético Histórica em: Gagueira: Um distúrbio de fluência. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2007, v.1, p. 189-201.

GOUVÊA, G.; FREIRE, R. M.; DUNKER, C. Sanção em Fonoaudiologia, um modelo para organização dos sintomas de linguagem. Inédito

JAKOBSON, R. Dois Aspectos da Linguagem e Dois Tipos de Afasia em Lingüística e Comunicação. São Paulo: Cultrix. (1954-1975).

SAUSSURE, F. Curso de Lingüística Geral. C. Bally e A. Sechehaye (orgs.). São Paulo: Cultrix. (1916-2006).

SOUZA, L. A. P. Linguagem e corpo In: Tratado de Fonoaudiologia. 1 ed. São Paulo : Roca, 2004, v.1, p. 892-899.

Cód. 1064	Disciplina: <b>Princípios e Métodos Terapêuticos em Fonoaudiologia – Turma A</b>	
Professor: Marta Assumpção de Andrada e Silva		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado		

**Ementa:**

Esta disciplina, obrigatória para todos os alunos, tem por objetivo incluir o mestrando no campo da reflexão sistemática, propiciando o discernimento crítico em relação às questões metodológicas de um campo particular do universo fonoaudiológico, quer na vertente clínico-terapêutico, quer na de assessoria fonoaudiológica.

**Bibliografia Básica:**

BALEN, S.A., FRIZZO, D. Et Al Saúde Auditiva da teoria à prática. SP. Editora Santos. 2010

FERNANDES, F.D., MENDES, BCA., NAVAS, ALP (G. P.) Tratado de Fonoaudiologia – 2ª.ed. São Paulo, Editora Roca, 2009

MAIA S.M., TAHAN L.C. A função terapêutica em Fonoaudiologia. Revista Distúrbios da Comunicação. , v.17, p.115 - 121, 2005.

MOURA, MC Educação para surdos: práticas e perspectivas. São Paulo, Editora Santos, 2008.

SANTANA, Ana Paula (2007). Surdez e Linguagem - Aspectos e Implicações Neurolingüísticas. São Paulo: Plexus Editora.

SILVA, A.N. Memórias de um surdo pós-meningite. São Paulo. Scortecci Editora. 2007

SILVA, Marília da P. Marinho. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus, 2001.

<b>Cód. 1064</b>	<b>Disciplina: Princípios e Métodos Terapêuticos em Fonoaudiologia – Turma B</b>
<b>Professor: Beatriz Cavalcanti de A. Caiuby Novaes</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado	

**Ementa:**

Esta disciplina, obrigatória para todos os alunos, tem por objetivo incluir o mestrando no campo da reflexão sistemática, propiciando o discernimento crítico em relação às questões metodológicas de um campo particular do universo fonoaudiológico, quer na vertente clínico-terapêutico, quer na de assessoria fonoaudiológica.

**Bibliografia Básica:**

BALEN, S.A., FRIZZO, D. Et Al Saúde Auditiva da teoria à prática. SP. Editora Santos. 2010

FERNANDES, F.D., MENDES, BCA., NAVAS, ALP (G. P.) Tratado de Fonoaudiologia – 2ª.ed. São Paulo, Editora Roca, 2009

MAIA S.M., TAHAN L.C. A função terapêutica em Fonoaudiologia. Revista Distúrbios da Comunicação. , v.17, p.115 - 121, 2005.

MOURA, MC Educação para surdos: práticas e perspectivas. São Paulo, Editora Santos, 2008.

SANTANA, Ana Paula (2007). Surdez e Linguagem - Aspectos e Implicações Neurolingüísticas. São Paulo: Plexus Editora.

SILVA, A.N. Memórias de um surdo pós-meningite. São Paulo. Scortecci Editora. 2007

SILVA, Marília da P. Marinho. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus, 2001.

Cód. 2614	Disciplina: <b>Análise e interpretação de dados de linguagem na clínica fonoaudiológica</b>
Professor: <b>Silvia Friedman</b>	
Créditos: 03	<b>Carga Horária: 225</b>
Nível: Mestrado/Doutorado	

**Ementa:**

Conhecer e discutir a análise e a interpretação qualitativa de dados de pesquisa com ênfase no uso de categorias nas perspectivas da análise de conteúdo e da análise de discurso.

**Bibliografia Básica:**

BARDIN, L. Análise de Conteúdo, Lisboa, Edições 70, 2004

CAREGNATO, R.C.A e MUTTI, R. Pesquisa Qualitativa: Análise de Discurso versus Análise de Conteúdo, em Texto e Contexto em Enfermagem, Florianópolis, vol. 15, nº4, out./dez., 2006

CUNHA, M.C., FRIEDMAN, S., COSTA, H.O., SANTOS T.M.M.dos, SPINELLI, M., FREIRE, R.M. "Fonoaudiologia como Lugar na Ciência", em Fonoaudiologia Seminários de Debates, FREIRE, R.M. (org.) , São Paulo, Roca, Série Interfaces, 3: 1-23, 2000.

GILL, R., Análise de Discurso, em BAUER, M.W. e GASKELL, Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som, Vozes, Petropolis, 2002

PAULA SOUZA, L.A., MOMENSOHN-SANTOS, T.M., CUNHA, M.C., SPINELLI, M., LEWIS, D.R., FREIRE, M.R., "Método em Fonoaudiologia: Princípios e Técnicas, em Fonoaudiologia Seminários de Debates, FREIRE, R.M. (org.) , São Paulo, Roca, Série Interfaces, 3: 93-121, 2000.

SPINK, M. J. P. Caminando sobre huevos: una reflexión constructora sobre la investigación. Athenea Digital, Barcelona, v. 9, n. 1, p. 168-183, 2006.

SPINK, M. J. P. (org.) Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano – aproximações teóricas e metodológicas, São Paulo, Cortez Editora, 2ª ed., 2004

Cód. 2705	<b>Atividade Programada: Seminário em Clínica e Pesquisa I</b>
Professor: Maria Claudia Cunha	
Créditos: 01	Carga Horária: 75

**Ementa:**

Pretende-se, com esta atividade programada, um espaço de integração entre professores e alunos da pós-graduação e um segmento de professores e alunos da graduação. Através de seminários organizados em torno de temática de interesse atual da Fonoaudiologia, um ou mais professores atuarão como apresentadores de um mesmo tema, sob perspectivas diferentes e um ou mais palestristas atuarão como debatedores, provocando o grupo para a discussão em que todos terão participação.

**Bibliografia Básica:**

Dada a natureza de funcionamento desta atividade, não há bibliografia a ser indicada.